

# POR UM GOVERNO DE CONFIANÇA NACIONAL

Em Crítica Energica e Serena á Conduta Arbitrária Do Governo, o Deputado João Amazonas Dirige Um Apelo a Todas As Forças Políticas Em Defesa Das Nossas Instituições Democráticas

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO  
ANO II N.º 593 SEXTA-FEIRA 9 DE MAIO DE 1947

### REPULSA EM TODOS OS PARTIDOS POLITICOS PELA INJUSTA DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Em rápida "enquête" a TRIBUNA POPULAR ouviu ontem, na Camara, a opinião de parlamentares

A U.D.N. reafirma a sua posição contrária ao cancelamento do registro do P.C.B. — O deputado Nestor Duarte alerta a Nação contra o que denomina "política de escada abaixo" — A corrente democrática do P.S.D. manifesta o seu ponto de vista pela palavra do sr. Jarbas Maranhão

Acresca da decisão proferida pelo T.S.E. no processo formado contra a legalidade do

#### O ESCRITOR EMIL FARHAT CONDENA A DECISÃO

Falando á reportagem da TRIBUNA POPULAR sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, pedindo o cancelamento do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil, o conhecido escritor e jornalista Emil Farhat, membro da Esquerda Democrática, pela qual foi candidato a deputado nas eleições de 2 de dezembro de 1945, nos declarou o seguinte:

— "Caros é que nós estamos em 1947, exatamente 10 anos adiante de 1937, e de novo voltamos á marcha-ré política e social que nos estourou aquela abjeção da nossa história, que foi o Estado Novo fascista".

Partido Comunista do Brasil pelos conhecidos provocadores e lacaios do grupo reacionário, Barreto Pinto e Himmala, nossa reportagem ouviu ontem na Câmara dos Deputados a opinião de vários parlamentares, manifestando-se todos contrários á violação praticada contra a Constituição e ao golpe desferido contra a Democracia renascente em nossa Pátria.

O deputado Segadas Viana, do P.T.B., um dos primeiros que ouvimos, nos fez as seguintes declarações: — A matéria está pela Constituição afeta ao Judiciário. Se eu for juiz, votaria contra o fechamento do P.C.B.

A DIREÇÃO DO P.T.B. VAI ESTUDAR O ATO DE MORVAN FIGUEIREDO  
Falando com o deputado Segadas Viana, abordamos (Conclui na 2.ª pág.)



O Marechal Mascarenhas de Moraes lidoado pelo Vereador Amarillo Vasconcelos, ontem, na Câmara Municipal

"Em primeiro lugar — declarou — devo acusar o presidente Dutra como responsável principal pelos atentados criminosos contra a Constituição" — "S. Ex. está traíndo o juramento que fez de respeitar e fazer cumprir a Constituição, está enodoando a página de glória escrita pela Fôrça Expedicionária Brasileira"

No ambiente de grande atenção e de expectativa das forças políticas representadas na Câmara sobre a atitude do Partido Comunista em face dos últimos acontecimentos, subiu ontem á tribuna daquele órgão o deputado João Amazonas, para pronunciar o seguinte discurso:

O SR. JOÃO AMAZONAS: — Sr. Presidente, nobres colegas, o mundo comemora hoje, o segundo aniversário da vitória das armas aliadas sobre as forças da tirania nazifascista. No dia 8 de maio de 1945 tocaram, pela última vez, nos campos de batalha da Europa, os clatras das forças aliadas, para anunciar o término do grande conflito que envolveu o mundo inteiro, durante tantos anos e anos da paz dobraram festivamente em todas as cidades, vilas e aldeias, e as mulheres, em especial, os velhos e os jovens que viviam enterrados em catacumbas e abrigos antiaéreos puderam voltar e contemplar o céu, sem o risco de vê-lo ver os metálicos pastores da morte.

Os povos do mundo saudaram a chegada desse dia, 123 para nos corações dos homens que amam a liberdade, chorando e rindo mas jurando tirar das experiências vividas os ensinamentos que pudessem levar a humanidade por um caminho, que não estivesse batizado de novos perigos de guerra, como a que acabavam de assistir. Encheram-se os corações dos homens das melhores esperanças, pois que os clarins da vitória não anunciavam apenas o fim da carnificina iniciada em 1939; anunciavam também o fim da tirania, da opressão e da intolerância, que há dezenas de anos predominavam na maior parte dos povos da terra.

Podiam nossos irmãos da Itália, da Alemanha e do Japão, nossos irmãos dos países bálticos e da Escandinávia, todos eles puderam ver lançados á terra aqueles regimes que os oprimiam desde há muito.

Srs. Deputados, de nada vale a força dos exércitos fascista e nazista, de nada serviu o campo de concentra-

ção criado para castigar os que lutavam pela democracia, de nada valeram Sr. Presidente, os crimes praticados que constituem a página de horror mais viva, na história da humanidade civilizada, de nada valeram esses métodos adotados, visando deter a marcha da humanidade para um futuro melhor.

VENERAM AS FORÇAS DA LIBERDADE  
As forças da liberdade, como sempre aconteceu através de toda a História dos Povos, puderam sobrepor-se á da tirania e tornaram-se assim as mais queridas de todos os homens.

(Conclui na 1.ª pág.)

### Inconstitucional e Anti-Patriótico o Fechamento da C.T.B.

De qualquer maneira, continuaremos a lutar, dentro dos meios legais, para que nos seja garantido o livre funcionamento — diz á «Tribuna Popular» o 1.º tesoureiro da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

Continua a ter a maior repercussão, nos círculos sindicais, o ato violento e inconstitucional que fechou a Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais. Ouvimos, ontem, o 1.º tesoureiro da C. T. B., Manoel Lopes Coelho Filho, que é também o líder sindical dos trabalhadores metalúrgicos do Distrito Federal.

— O ato do governo — inconstitucional e anti-patriótico — (Conclui na 2.ª pág.)



DEPUTADO JOAO AMAZONAS

### COMEMORADO SOLENEMENTE, NA CAMARA MUNICIPAL, O DIA DA VITORIA

VIGOROSO PROTESTO DA CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DO POVO CARIOCA, ATRAVÉS DOS SEUS REPRESENTANTES, CONTRA O GOLPE QUE VEM DE SER DEFECHADO NAS NOSSAS INSTITUIÇÕES LIVRES, COM A CASSAÇÃO DO REGISTRO ELEITORAL DO P.C.B.

«Seja a capital da República a vanguardeira do espírito democrático do Brasil!», exclama o marechal Mascarenhas de Moraes — Brilhantes discursos pronunciados pelos srs. Nilo Romero, Osório Borba, Benedito Mergulhão, Acioly Lins, Leite de Castro e Amarillo de Vasconcelos



Parte da massa popular que se aglomerou em frente ao Legislativo da cidade, no dia das comemorações do 2.º aniversário da vitória

A sessão solene com que a Câmara Municipal comemorou ontem o segundo aniversário da vitória dos exércitos aliados fascistas das Nações Unidas, sobre as potências totalitárias,

resultou numa das maiores, mais pujantes e mais positivas manifestações do espírito democrático do povo carioqueiro. Essa vitória imortal foi festejada na pessoa do agrégio marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da heróica F. V. D. nos campos de batalha da Europa e na do coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda.

(Continua na 2.ª pág.)

### TERRIVEL GOLPE CONTRA A DEMOCRACIA NO HEMISFERIO OCIDENTAL

CONDENA O «DAILY WORKER» DOS ESTADOS UNIDOS O CANCELAMENTO DO REGISTRO ELEITORAL DO P.C.B. — A DOCTRINA TRUMAN EXERCEU INFLUENCIA JUNTO AOS REACIONARIOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 8 (A.P.) — O «Daily Worker», órgão comunista, em artigo de primeira página, assinado por Joseph Starobin, declara que «os doutrinadores de Truman desfecharam um terrível golpe contra a democracia no Hemisfério Ocidental, quando o Partido Comunista do Brasil foi declarado ilegal e a Confederação Geral dos Traba-

lhadores brasileiros foi posta fora da lei por decreto presidencial».

O artigo diz que o Partido Comunista tinha 180.000 membros e conquistara o voto de quase um milhão entre cinco milhões de eleitores no último pleito».

(Conclui na 2a. pag.)

### PROTESTAM AS UNIÕES SINDICAIS DE S. PAULO

As Comissões Executivas daqueles organismos alertam a Nação e o proletariado para o perigo que ameaça a Democracia

S. PAULO (Pelo Telefone) — Divulgada pela imprensa a portaria do Ministro do Trabalho, baseada no decreto n.º 23.046 de 7 do corrente, suspendendo o funcionamento das Uniões Sin-

dicaes e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, estiveram reunidas as Comissões Executivas das Uniões Sindicais dos Trabalhadores do Estado de S. Paulo e União Sindical dos Trabalhadores do Município de São Paulo para o estudo conjunto da nova situação criada pelo ato violento e inconstitucional do sr. Marvan Figueiredo. Nessa reunião foi elaborada e aprovado um Manifesto dirigido ao povo e aos trabalhadores, aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

(Conclui na 2a. pag.)

### A Câmara Dos Deputados Comemorou a Vitória Das Nações Unidas

REPRESENTANTES DE TODOS OS PARTIDOS DERAM AO ATO UM SENTIDO DE COMBATE AOS RESTOS DO FASCISMO E DEFESA DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Com um grande comparecimento de deputados desde as primeiras horas e as galerias e tribunas populares superlotadas, iniciou-se ontem a sessão da Câmara dos Deputados, convocada para a comemoração do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas.

O primeiro orador foi o sr. Brígido Tinoco, representante do P.S.D. Disse que a melhor homenagem que poderiam prestar ao marechal Mascarenhas de Moraes, aos nossos irmãos que dormem em Pistóia e aos que foram sacrificados pelos fascistas em duas brasileiras é a do juramento de perene defesa do povo e das instituições democráticas. Resendeu homenagem aos países a que o Brasil

se aliou, referindo-se em termos elogiosos á Inglaterra, á União Soviética, aos Estados Unidos e á França.

UM INCIDENTE QUE PROVOCOU PROTESTOS

A seguir falou pela ordem, sem estar inscrito, o sr. Barreto Pinto, mandara um recado (Conclui na 2.ª pág.)

MONSTRUOSO ATENTADO  
O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu o seguinte telegrama: "Ante o monstruoso atentado á Democracia perpetrado pelo T.S.E. ontem, solidarizo-me com o grande patriota. Cordiais saudações. (Ass.) Alfredo Bevilacqua".

EMULSAO DE SCOTT O TONICO DAS GERAÇÕES

### Segundo Aniversário Da TRIBUNA POPULAR

Entre as festas com que, durante uma quinzena, será comemorado o segundo aniversário de fundação da TRIBUNA POPULAR, contam-se duas representações teatrais, uma festa esportiva no dia 18, no Campo do Manufatura, seguida de um churrasco, um Jornal Falado e um grande baile.

Os festejos deverão terminar no dia 22 do corrente, data de aniversário deste matutino que hoje se apresenta como um jornal inteiramente vitorioso.

Nesse dia, a TRIBUNA POPULAR circulará numa grande edição especial, contendo numerosas seções e elevado número de páginas, já em sua nova máquina impressora.

### Para Apurar Os Crimes Da Ditadura

Começou a funcionar ontem, na Câmara Federal, a comissão nomeada para esse fim

A Comissão de Inquérito de Atos Delituosos da Ditadura, composta de deputados da Câmara Federal, iniciou ontem, no Palácio Tiradentes, as suas atividades.

Como é do domínio público, esses atos verdadeiramente monstruosos, praticados pela

policia-politica dirigida por Felinto Muller, muitos dos quais já divulgados pela imprensa, impressionaram profundamente o espírito público.

Com o fim de apurar responsabilidades, os representantes do povo na Câmara dos Deputados determinaram a organização da referida Comissão que iniciou seus trabalhos, ouvindo o importante depoimento do dr. Paulo Elejalde, diretor da Colônia de Psicópatas, para onde eram mandados como «loucos» os presos políticos barbaramente espancados e torturados na hostilha da sua relação, quando entravam eles em estado de cóma.





Tribuna POPULAR

Directo — PEDRO FOMAR
Redactor-Chefe — AYDANO DO COUTO FERREZ
Gerente — WALTER WEISSBERG

Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefona — 22-3070

Administração — Telefona — 22-8518
Oficinas: Rua de Lavradio n.º 87 — Telef. 42-2961 — 22-4228

Endereço telegrafico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e America Anual, Cr\$ 120,00;
Semestral, Cr\$ 70,00. Numero avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interio, Cr\$ 0,60.

Terrível golpe contra a...

Referindo-se a ataque do presidente Dutra, dissolvendo a C.T.B., o "Daily Worker" diz que "o art. 141 da Constituição garante a livre associação dos trabalhadores..."

O artigo diz que o Brasil é agora "o mais importante país latino-americano..."

O artigo diz que os comunistas brasileiros saíram da ilegalidade há dois anos e que, depois da libertação de Prestes...

PROTESTAM AS UNIGES...

(Conclusão da 1.ª pag.) rio, assim como aos representantes do Povo nas Casas do Congresso...

Nesse Manifesto as direções superiores das Unigões Sindicais, após um exame da inconstitucionalidade do ato ministerial...

Inconstitucional e Anti...

(Conclusão da 1.ª pag.) cion — dissolvendo a C.T.B., é inconstitucional, anti-democrático e impatriótico. Sem fundamento legal e destituído de qualquer senso de responsabilidade...

TEMEM A UNIDADE DOS TRABALHADORES
Porque intentam fechar uma organização que vem seguindo...

A Camara dos Deputados comemorou... Comemorado Solenemente, Na Câmara Municipal, o Dia...

A HOMENAGEM DA U.D.N.
Pela honrada solenidade feita a sr. Luíza Figueira...

Protestou o sr. Café Filho contra a iniciativa do sr. Barreto Filho...

DECLARAÇÕES DE GHIOLDI BUENOS AIRES, 8 (A.P.)
Rafaelo Ghioaldi, líder do Partido Comunista da Argentina...

A STANDARD OIL ATACADA PELA IMPRENSA PERONISTA
«Democracias», jornal de srn. Perón, sugere que a filial argentina da empresa imperialista seja expropriada...

Repulsão Em Todos Os Partidos...

(Conclusão da 1.ª pag.) em seguida a questão do fecho da intervenção nos 15 Sindicatos filiados a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal...

CONTRA A POLITICA DE ESCADA ABAIXO
— A decisão do T.S.E., — respondeu à nossa pergunta o deputado Nestor Duarte...

CONFIANÇA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Atendendo a nossa solicitação, o deputado Ernani Satrio...

Abandonado em chamas o navio sueco
KINGSTON, Jamaica, 8 — (U.P.) — Notícias recebidas aqui hoje dizem que o vapor sueco "Shea" foi abandonado em chamas...

Apresentou credenciais o embaixador brasileiro BUENOS AIRES, 8 (U.P.)
O embaixador do Brasil Ciro de Freitas Vale apresentou hoje credenciais ao presidente Perón...

(Continuação da 1.ª pag.) presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, e do ex-comandante Bonifácio Borda...

— A assistência e o plebiscito recebem a proposta, de 14.º movimento sob vibrante participação...

— Termina e sr. Osório Borda dizendo que, bradando, assim, contra as tentativas de restauração do fascismo...

— Segundo se na tribuna o sr. Osório Borda, da U.D., que inicia sua oração frisando que mais uma vez, nas celebrações de uma data festiva da humanidade...

— Não quero discutir nem comentar os fundamentos dos votos pro-rouros. Considero, porém um crime, e o T.S.E. democracia, momentaneamente contra a reconstrução Democracia brasileira...

— Eis o que nos declarou aquele parlamentar golano: Acho que a decisão do T.S.E. é um atentado à Democracia, e além do mais, um grave erro político.

— Ouvimos, finalmente, o deputado presidente Jarbas Maranhão, da beneditina pernambucana, que após algumas considerações em torno da decisão do Tribunal e suas possíveis consequências...

— Certamente, — declarou o deputado Jarbas Maranhão, — não somos outra coisa senão representantes do povo e aqui estamos para defender as suas aspirações, prover as suas necessidades e defender seus direitos.

— Ontem, no Senado
Na sessão de ontem do Senado foram os sr. Alfredo Nasser, Bernardes Filho, Hamilton Nogueira, Salgado Filho e Vitorino Freire, todos filios do aniversário da vitória das Nações Unidas sobre o fascismo...

— Ao invocarmos a memória dos nossos mortos, e de milhões de mortos de humanidade, na matação feroz, para o culto da nossa veneração e do nosso reconhecimento...

— Apenas dois anos passaram da data do armistício já podemos afirmar, a guerra foi vencida pela juventude, pelos inocentes. Estes a venceram nos campos de batalha...

— Não menos grave e a situação nacional. O País entregue a um Governo marcado de desagrado e desconfiança...

— Não menos categórico e não menos incisivo e de espírito não menos democrático é o discurso proferido pelo sr. Benedito Mergulhão...

— Sobre, em seguida a tribuna, o sr. Acelyo Lins, do P.T.B. O discurso desse vereador constituiu um objetivo relato dos acontecimentos desenvolvidos no cenário mundial...

— Comunica o sr. Alvaro Dias, do P.R., 2.º secretário da Câmara, que acaba de lhe chegar as mãos uma mensagem do Prefeito Hildebrand de Góis...

— Após o discurso do sr. Leão de Castro, do P.T.N., assoma (Conclusão da 2.ª pag.)

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Sobre, em seguida a tribuna, o sr. Acelyo Lins, do P.T.B. O discurso desse vereador constituiu um objetivo relato dos acontecimentos desenvolvidos no cenário mundial...

— Comunica o sr. Alvaro Dias, do P.R., 2.º secretário da Câmara, que acaba de lhe chegar as mãos uma mensagem do Prefeito Hildebrand de Góis...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...

— Apreço da violência de que foi vítima a C.T.B., de acordo com o que lhe garantiram os dirigentes constitucionais e judiciais, recorrer por todos os meios legais a fim de que lhe seja garantido o direito de livre funcionamento...



Peptocamomila

Peptocamomila
Inconstitucional e Anti...

LER NA ÚLTIMA PÁGINA O ARTIGO DO DIA DE HOJE E AMANHÃ DA EXPOSIÇÃO AVENIDA



# Serão Derrotados os Remanescentes Fascistas

# A VERDADEIRA CAUSA DA CRISE MINISTERIAL FRANCESA

### RECUSOU-SE O GABINETE RAMADIER. CADA VEZ MAIS FRACO, A APLICAR A POLITICA COLONIAL PREVISTA PELA CONSTITUICAO E A EMPREENDER UMA REVISAO GERAL DE SALARIOS — A CLASSE OPERARIA QUER O AUMENTO DA PRODUCAO E NAO GREVES, QUE SAO UM RECURSO EXTREMO



THOREZ

## Comemorado Solenemente, Na Câmara Municipal, o Dia...

(Continuação de 2ª pag.)

A tribuna do sr. Azevedo de Vasconcelos, ou baronesa comunitária, cujo discurso é o seguinte:

O sr. AMARILHO VASCONCELOS — Excmo. Sr. presidente, Sr. vereador Luciano. Sr. Comandante da vitória, Marechal Macarenhas de Moraes... (O orador é vivamente aplaudido).

... Excmo. Sr. Presidente da Associação dos Ex-Comunidades do Brasil, Cel. Pedro Paulo Sampaio Louzada, heróico oficial da nossa Força Expedicionária Brasileira, bravos companheiros da nossa terra. (Palmas prolongadas).

Dois anos são passados que os exércitos das nações agressoras, os exércitos nazifascistas, capitularam sob o fogo vitorioso das forças heróicas dos países amantes da paz e da liberdade. (Palmas) Os exércitos do Marechal Stalin. (Palmas) dos exércitos de Montgomery e do povo norte-americano sob o comando supremo de Franklin Delano Roosevelt (Palmas) sob o fogo inclemente da gloriosa Força Expedicionária da nossa Pátria. (Palmas prolongadas).

Foi a derrota do nazifascismo e a vitória da Democracia. Era um mundo que se enterrava, era uma época que surgia para a Humanidade; as forças violentas do nazifascismo do imperialismo mais agressor jamais conhecido no mundo, completamente aniquiladas, e o império destruído. Era a vitória do povo no mundo inteiro; era a vitória do povo brasileiro (Palmas prolongadas).

A campanha da Itália, essa formidável campanha que enche as páginas da nossa História tão vastamente aqui desenvolvida por todos os oradores que me antecediam, marcou a afirmação positiva e incontestável do nosso povo, de assegurar, realmente, a sua consciência democrática, o seu desejo de auto-determinação, o seu desejo ao respeito das liberdades humanas e a si. (Palmas prolongadas).

Para essa vitória muito e muito contribuiu o povo de nossa Pátria, não só com o seu sangue generoso, mas, também, com o esforço gigantesco da toda a Nação Brasileira, que se levantou de Norte a Sul para dar os necessários abastecimentos a fim de suprir, na retaguarda, as necessidades da linha de frente. (Palmas prolongadas).

Era a nação brasileira a grande arsenal que mandava para os exércitos em combate aquilo de que necessitavam. Era a ponte sobre o Atlântico; era a defesa da América, a defesa da Civilização; era a luta formidável contra o inimigo do mundo, um movimento nascido do sofrimento e das lutas contra o inimigo comum, agressor e escravizador. Esse movimento operário que nesse mundo forjou a Federação Mundial dos Sindicatos, na qual tivemos representação na pessoa do nosso ilustre colega de bandeira, o sr. vereador Pedro de Carvalho Braga. E naquela ocasião, Sr. vereador, Sr. presidente, Sr. marechal Macarenhas de Moraes — outubro de 1945 — na França, excmo. sr. Mascarenhas de Moraes, no momento em que era

PARIS (Por via aérea) — Já escrevi antes a crise ministerial verificada em virtude da insistência do "povo" socialista Ramadier em não aceitar a política de violência no repressão dos movimentos emancipadores nos territórios de ultramar e em não querer aceitar a política de violência no Vietnã e a África do Sul. A política de violência no Vietnã e a África do Sul, que foram há pouco há meses pela C.G.T., como sejam: castigar os exploradores, os responsáveis pela exploração com o trabalho, os conflitos e os "ataques" dos exploradores, interessados nos campos de trabalho e o que é importante, fazer com que as fábricas recebam as matérias primas indispensáveis.

Hoje evidentemente uma concepção de política de violência, defendida pelo partido socialista, é a repetição dos mesmos métodos da época da Frente Popular. Por um lado é a grande capital subindo a produção a fim de que a inflação se acorte e cresçam as dificuldades internas. Isso será atribuído aos comunistas como justificativa do golpe que o neofascismo de De Gaulle prepara. Por outro lado é a introdução no país, de agentes provocadores com a incumbência de fomentar o descontentamento de incitar os trabalhadores à greve e de inter-

ferir com a C.G.T.

Esses agentes provocadores pretendem nos últimos meses de setembro da C.G.T.F. (Confederação Geral do Trabalho Francês), fundada pela parte socialista da classe operária para tentar fazer entrar a classe operária e subseqüente no interesse de grande maioria socialista.

Antes que se verifique a União Social de Março de 1946, o Partido Socialista francês, através do governo por intermédio do ministro do Trabalho, o sr. Jean-Baptiste Luchaire, tentará fazer a classe operária entrar em greve. Tinha-se a impressão de um movimento espontâneo por parte da C.G.T., mas pela leitura dos jornais conservadores e fascistas do dia seguinte, se viu que a greve não passava de uma provocação de agentes provocadores da C.G.T.F. destinada a criar dificuldades no Partido Comunista e a C.G.T., que no interesse dos próprios trabalhadores tem acordado a manter-se tranquilos. "Tudo isso", dizia o jornal "L'Humanité", chegou a escrever o seguinte: "O operariado vai à greve espontaneamente com um protesto contra a C.G.T., que anda à traqueleta do golpe que o neofascismo de De Gaulle prepara. Por outro lado é a introdução no país, de agentes provocadores com a incumbência de fomentar o descontentamento de incitar os trabalhadores à greve e de inter-

livres do mundo, a conquista e a consolidação dessa liberdade para a nossa Pátria (Prolongada salva de palmas). E vimos renascer no mundo inteiro a bandeira da liberdade, com a vitória das Nações Unidas.

Surgiu a expressão soberana do povo e que assistimos Assistimos, realmente, a esta afirmação das lutas políticas e o povo extravasando na Itália, na França, na própria Alemanha, em toda a Europa. A Democracia ressurgiu! No Brasil também ressurgiu a Democracia com uma nova era, com uma nova força extraordinária que se expressa em toda a sua trajetória histórica e em todas as lutas pela independência, todas as lutas pela liberdade, em todas as lutas pela liberdade e pela Democracia!

Nesse passo, todas nos vimos surgir, depois dessa vitória, os Partidos Comunistas do mundo inteiro, esses partidos comunistas que tanto trabalharam para essa vitória e o Partido Comunista da França, o Partido dos Fuzilados (Demorados aplausos), o Partido Comunista da Itália, o partido dos "Partigiani" (Palmas), o partido de Tito, o Partido Tcheco, o Partido Comunista de todos os países da Europa, sempre e sempre na vanguarda da luta pela independência, contra a escravização nazifascista (Palmas prolongadas).

Foi na luta pela liberdade de todos os povos que se firmou o posto conquistado por todos os comunistas do mundo inteiro e aqui, na nossa Pátria, também os comunistas tudo fizeram para dar tudo que tínhamos pela vitória do Brasil, pela vitória de nossa Pátria (Prolongada salva de palmas no recinto e nas galerias).

Quando vos fala foi secretário geral da Comissão Nacional de Ajuda à Força Expedicionária do Brasil, nos anos de luta da Força Expedicionária Brasileira nos campos da Europa (Palmas). Mas com a afirmação dos Partidos Comunistas no mundo inteiro, dos Partidos Socialistas, dos Partidos Radicais, de todos os partidos, uma Democracia nova surgiu, era a marcha da Democracia progressiva, da afirmação política da vontade soberana dos povos. Mas não eram somente os partidos políticos, era todo o povo que se levantava para lutar pelos seus interesses. Era a classe operária francesa, era a própria classe operária brasileira que se organizava, era a classe operária de todos os países que saíram das garras nazifascistas, e se lembravam do exemplo do passado, da tradição dos movimentos operários da segunda internacional, que traíram o proletariado, que aceitaram a política guerrilheira de Hitler. Depois dessa guerra surgiu um novo movimento operário no mundo, um movimento nascido do sofrimento e das lutas contra o inimigo comum, agressor e escravizador. Esse movimento operário que nesse mundo forjou a Federação Mundial dos Sindicatos, na qual tivemos representação na pessoa do nosso ilustre colega de bandeira, o sr. vereador Pedro de Carvalho Braga. E naquela ocasião, Sr. vereador, Sr. presidente, Sr. marechal Macarenhas de Moraes — outubro de 1945 — na França, excmo. sr. Mascarenhas de Moraes, no momento em que era

homageado pelos bravos oficiais das forças francesas do interior, no momento em que, v. excia, recebia as homenagens da oficialidade do glorioso exército francês, recebia também a homenagem da classe operária brasileira, representada nas figuras de Pedro de Carvalho Braga e Lindolfo Hill, participantes daquela conclave, convidados especiais para as homenagens que iriam prestar ao comandante da nossa vitória. E v. excia, então, perguntou ao nosso líder atual, vereador Pedro de Carvalho Braga: "Que fazem vocês por aqui, rapazes?" Foi o sr. Pedro de Carvalho Braga respondeu: "Tudo o que podemos fazer, na paz, o que v. excia, e os pracinhas conquistaram na guerra". (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

Hoje, o sr. Morvan Dias de Figueiredo declara que o sr. Pedro Carvalho Braga e o sr. Luciano Baccaro Couto são os agitadores extremistas, visando com isso justificar o fechamento das organizações da nossa Pátria, uma Carta Magna em nome da Pátria (Palmas). E o hábito do cochicho...

Dai os primeiros de Maio proibidos, dai o fechamento das organizações do povo — atos inconstitucionais, ilegais — o fechamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, interdicando uma sociedade civil existente, sem o menor processo, e agora, a cassação do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil.

E natural, o presidente, o general Dutra, foi um ministro do Estado Novo, onde não havia lei. Estava acostumado a governar sem lei, sem respeito às leis básicas da Nação. Ainda não compreenderam que temos uma Constituição, uma Carta Magna em nome da Pátria (Palmas). E o hábito do cochicho...

Dai os primeiros de Maio proibidos, dai o fechamento das organizações do povo — atos inconstitucionais, ilegais — o fechamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, interdicando uma sociedade civil existente, sem o menor processo, e agora, a cassação do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil.

E natural, o presidente, o general Dutra, foi um ministro do Estado Novo, onde não havia lei. Estava acostumado a governar sem lei, sem respeito às leis básicas da Nação. Ainda não compreenderam que temos uma Constituição, uma Carta Magna em nome da Pátria (Palmas). E o hábito do cochicho...

direitos dos cidadãos (Palmas). Lutaremos pela afirmação do que significa o sacrifício dos nossos pracinhas (Muito bem; palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

Sr. presidente, ninguém poderá impedir a vontade soberana dos povos, a sua vontade de sermos intrínsecos as defesas da ordem e da tranquilidade (Muito bem; palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

Respeitamos a Lei e, como não concordamos com o veredicto da Justiça Eleitoral, iremos, ao lado da Lei, recorrer ao Supremo Tribunal Federal (Muito bem; palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

Respeitaremos o veredicto da Justiça e não iremos, de forma alguma, para a ilegalidade em que nos querem jogar! (Muito bem; palmas no recinto e nas galerias).

Casem o registro eleitoral dos Partidos anulem o resultado das eleições, em todo o país; ainda não nos casaram o registro civil do novo Partido podem faz-lo também! (Muito bem; palmas prolongadas nas galerias).

Não, porém, continuaremos a ilegalidade. Continuaremos a viver como cidadãos livres, a luz do sol, não iremos — como querem, para as catacumbas, conspirar. Não, não e não!

Diante da manifestação anímica desta Casa, quero louvar a atitude dos dignos representantes que me antecederam na tribuna, manifestando o seu profundo respeito à ordem e a solidariedade, nessa hora em que o cassado o registro do novo Partido. Quero, entretanto, dirigir a todos os partidos um apelo veemente para que se unam todos, para que se organize uma união poderosa capaz de barrar a marcha reacionária que se prepara e que já se iniciou em nossa Pátria.

Esta marcha reacionária que pode cair sobre todos os partidos, está calando já, sem dúvida, sobre o nosso povo, não pode passar ignorada. Tudo depende da decisão de todos os partidos, do sentido de reagirem unisono contra essa violência, contra o desrespeito à lei, contra o respeito à ordem e a tranquilidade, pelo respeito aos direitos dos cidadãos.

A certeza, as situações difíceis para o nosso povo crescem cada vez mais.

Que não, entretanto, o Governo possa resolver estes problemas? E como disse o vereador Paulo Lemes diante da enormidade dos problemas, que o Governo não resolve, cassa-se o registro do Partido Comunista do Brasil. Que fez, diante de nossos problemas o Governo que ali está? Mostrou-se incapaz! Não resolveu um sequer. Um só. Não é o governo, é o desgoverno, senhor! (Palmas) Esse governo dos Morvan e Cia. ...

Entretanto, o nosso Partido e o povo brasileiro, querem resolver, honestamente, estes problemas, querem marchar no sentido de encontrar pacificamente uma solução para estes problemas! E mesmo nesta hora, o nosso Partido abre a porta para o Governo, apontando o caminho para procurar e encontrar solução para estes problemas. Como? de que forma? organizando um

governo de confiança nacional, um governo que integre e todos os Partidos, a toda a povo brasileiro, a confiança de que necessita para resolver esta dura situação de nossa Pátria. Esta é a solução: — um governo de confiança nacional, capaz de barrar a miséria, capaz de barrar o sofrimento cada vez maior do nosso povo. Esta saída para que tenhamos, realmente, um governo forte — governo forte no apoio popular, um governo que desperdeie toda a consciência democrática da nossa Pátria.

... Isto é o que chamamos nossos mortos de Pistoia, a nossa P. E. B. que não teve derrotas nos campos de batalha da Itália e conquistou a Democracia Brasileira que está tendo nesta hora uma grande derrota para o nosso povo (Palmas).

A vitória do povo será conquistada e alcançada. Temos certeza disso e esta certeza é que nos dá serenidade, é que nos dá confiança, é que nos dá energia para apontar soluções para os problemas graves do nosso povo. A vontade do povo, — a afirmação democrática da Nação, esta legítima afirmação da Democracia, é impercível, tão impercível, como o são as páginas da nossa História, escritas pela glória da Fé e da coragem brasileira. (Palmas prolongadas).

OS VOTOS DO MARECHAL MASCARENHAS

O último orador da grande solenidade é o marechal Macarenhas de Moraes, que principia sua breve mensagem dizendo que no momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de homenagear a heróica cidade do Rio de Janeiro, pois ali competiu com todos os Estados da União na sua contribuição de sangue. Foi a capital da República a que deu maior contribuição humana para a FEB. Sem o esforço humano para a FEB, não teria caridosamente combatido nos montes e nos campos da Itália. Sua mil caridosas — uma quarta parte de toda a tropa — conquistou para a heróica cidade do Rio de Janeiro o seu "pracinha" de sacrifício e de glória. Apareceu como representante da FEB, e honraram a Casa de Moraes, o momento em que se comemora a vitória das forças do bem sobre as forças do mal, no momento em que os feltos da Força Expedicionária Brasileira são lembrados, ali, ele tem o direito e o dever de



# REIVINDICAM SEUS DIREITOS OS PEQUENOS SERVIDORES DA PREFEITURA

Realizou-se ontem, às 20 horas, na sala 1.º de Março, n.º 103, uma assembleia geral do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, a fim de protestar contra o artigo 10 do decreto 8.513, de 8 de março de 1947, de natureza municipal, que trata da estruturação de quadros da Prefeitura do Distrito Federal. O artigo contra o qual os pequenos servidores da Prefeitura protestam veementemente, diz o seguinte: "Artigo 10 — Cria a partir da vigência deste decreto, a concessão de aumentos periódicos aos funcionários do Quadro Suplementar que forem incluídos em carreiras do Quadro Permanente".

A assembleia foi presidida pelo sr. Manoel Castelo Branco Vilaga, presidente do Centro, tomando parte de parte de parte. O sr. Vilaga, presidente do Centro, tomando parte de parte de parte. O sr. Vilaga, presidente do Centro, tomando parte de parte de parte.

## PROTESTO CONTRA O ARTIGO 10 DO DECRETO 8.513 — REUNI-SE ONTEM O CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O memorial foi aprovado por unanimidade, devendo ser entregue hoje pela diretoria do Centro às autoridades.

O protesto dos pequenos servidores defendidos pelo Centro baseia-se no artigo 19 do mesmo decreto 8.513 que dá a seguinte interpretação: "Somente serão apreciadas as reclamações que forem apresentadas no prazo improrrogável de 60 dias a partir da publicação do presente decreto".

Em face deste dispositivo, o Centro dos Pequenos Servidores vai apresentar reclamação relativa ao artigo 10 do decreto 8.513, a fim de que o mesmo seja anulado, e a concessão de aumentos periódicos aos funcionários do Quadro Suplementar que forem incluídos em carreiras do Quadro Permanente.



As pequenas empresas, os pequenos comerciantes, os pequenos produtores, os pequenos artesãos, os pequenos agricultores, os pequenos pescadores, os pequenos comerciantes, os pequenos produtores, os pequenos artesãos, os pequenos agricultores, os pequenos pescadores.

As pequenas empresas, os pequenos comerciantes, os pequenos produtores, os pequenos artesãos, os pequenos agricultores, os pequenos pescadores, os pequenos comerciantes, os pequenos produtores, os pequenos artesãos, os pequenos agricultores, os pequenos pescadores.

As pequenas empresas, os pequenos comerciantes, os pequenos produtores, os pequenos artesãos, os pequenos agricultores, os pequenos pescadores, os pequenos comerciantes, os pequenos produtores, os pequenos artesãos, os pequenos agricultores, os pequenos pescadores.

# POR UM GOVERNO DE CONFIANÇA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)  
Cresce a nossa, homens e mulheres contemplamos a cidade e que ficamos reclusos e atônitos que viveram sob o domínio de ditaduras destruídas pelas bombas, escolas destruídas pelas bombas, escolas destruídas pelas bombas, escolas destruídas pelas bombas.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

Atentados contra a democracia  
Todos sabemos nesta Casa que a democracia tem encontrado para conciliar-se em nosso país. Todos conhecemos os fatos graves que ocorreram ainda quando da elaboração da Carta Magna. Enquanto todos nós, o pensamento voltado para o Brasil e para a democracia discutimos aqui a maneira pela qual poderíamos dar à Nação uma Carta Magna que assegurasse o progresso do país e a felicidade de nosso povo, as forças reacionárias procuravam pretextos e cometiam atentados às liberdades públicas. Fatos esses tantas vezes denunciados desta tribuna por Constituintes de quase todos os Partidos aqui representados.

## NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Hoje, o julgamento do dissídio coletivo dos trab. na indústria de Sabão e Velas

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABÃO E VELAS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, Sabão e Velas) — Realizada hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — O julgamento está marcado para o próximo dia 16 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — O julgamento está marcado para o próximo dia 16 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — O julgamento está marcado para o próximo dia 16 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — O julgamento está marcado para o próximo dia 16 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — O julgamento está marcado para o próximo dia 16 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO: — A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário e Similares do Rio de Janeiro, deu entrada no dia 5 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo que a corporação deliberou suscitara contra a classe patronal para obtenção de melhores salários.

DOS EMPREGADOS NOS CEMITÉRIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA: — Já foram apresentadas novas razões pelas suscitantes e susculidos, não foi possível a conciliação, o processo decerá à Procuradoria para receber parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS NOS CEMITÉRIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA: — Já foram apresentadas novas razões pelas suscitantes e susculidos, não foi possível a conciliação, o processo decerá à Procuradoria para receber parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS: — (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confetaria e Produtos de Cacau e Balas) — No dia 13 do corrente, às 13 horas, terá lugar no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do dissídio coletivo.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — A audiência de conciliação realizada no dia 12 do abril terminou sem a efetivação de qualquer acordo. Está esgotado o prazo de 10 dias fixado pelo presidente do Tribunal para as partes apresentarem novas razões e o processo deverá decer à Procuradoria para receber parecer.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA: — A audiência de conciliação realizada no dia 12 do abril terminou sem a efetivação de qualquer acordo. Está esgotado o prazo de 10 dias fixado pelo presidente do Tribunal para as partes apresentarem novas razões e o processo deverá decer à Procuradoria para receber parecer.

DOS MARCEIROS: — Não houve conciliação na audiência realizada no dia 29 do mês de abril. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho concedeu o prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões. Esgotado esse prazo o processo decerá à Procuradoria Regional para receber parecer, devendo prosseguir, depois, até o julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, Tintas e Vermelhos) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O susculido levantou a preliminar da ilegalidade do dissídio e os juizes aceitaram-na, e que levou o Presidente do Tribunal a adiar o julgamento "sine die", concedendo o prazo de 15 dias ao susculido para satisfazer à formalidade exigida, sem a qual o processo será anulado.

## MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

CRESCER O PROTESTO DOS TRABALHADORES FRANCESES

PÉSSIMAS AS CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO NA ALMANHA OCIDENTAL — NOTICIA-SE UM ACORDO NA GREVE DOS TELEFONISTAS NORTE-AMERICANOS

PARIS, 8 (U. P.) — Continua aumentando a onda de descontentamento dos trabalhadores franceses e a imprensa internacional hoje, que a Confederação Geral dos Trabalhadores ordenou um dia de greve na cidade de Montluçon em sinal de protesto pelos baixos salários e a insuficiência dos abastecimentos alimentícios.

PARIS, 8 (U. P.) — O governo autônomo basco no exílio anunciou que, na base de notícias recém-chegadas da Espanha, que "a greve continua na zona industrial de Biscaia".

A GREVE DOS TELEFONISTAS WASHINGTON, 8 (De Charles Rermold, da U. P.) — No 32.º dia da greve dos telefonistas dos Estados Unidos, surgiu hoje a esperança de uma imediata solução, quanto aos operadores dos telefones a longa distância, quando se estabeleceu um aumento de 2 a 6 dólares semanais dos salários dos grevistas.

A GREVE DOS TELEFONISTAS WASHINGTON, 8 (De Charles Rermold, da U. P.) — No 32.º dia da greve dos telefonistas dos Estados Unidos, surgiu hoje a esperança de uma imediata solução, quanto aos operadores dos telefones a longa distância, quando se estabeleceu um aumento de 2 a 6 dólares semanais dos salários dos grevistas.

A GREVE DOS TELEFONISTAS WASHINGTON, 8 (De Charles Rermold, da U. P.) — No 32.º dia da greve dos telefonistas dos Estados Unidos, surgiu hoje a esperança de uma imediata solução, quanto aos operadores dos telefones a longa distância, quando se estabeleceu um aumento de 2 a 6 dólares semanais dos salários dos grevistas.

A VERDADEIRA CAUSA... (Conclusão da 2.ª pag.)  
É que a situação é a que menos convém à classe operária e ao povo neste momento de conspirações neo-fascistas e depulções contra a república. Disposto de C.G.T. e tendo um partido poderoso como o Comunista para defendê-lo, os trabalhadores sabem perfeitamente que as ações isoladas e precipitadas são poderosas trazer-lhes prejuízos. Mas eles estão passando dificuldades e aqui e ali muitos podem ser vítimas de certas manobras que, se acontecerem na fábrica Renault, levada a efeito com muita habilidade pelos provocadores. "Greve para apoiar o pedido da União Sindical dos Metais" — disseram eles. Parecia um pedido da C.G.T. e os mais tolos abandonaram o trabalho. Depois disso só cedia à C.G.T. colocar-se à frente da massa para levá-la pelo caminho mais seguro. A greve — disse Lombard, secretário geral socialista da grande central sindical — deve ser um recurso extremo, com o que está de acordo o Partido. No momento, o que a classe operária exige do governo é que ele tome as medidas necessárias para aumentar a produção, mediante esse abono horário que permita aos que trabalham bem trabalhar melhor, melhor alimentados. E que essas medidas afetem, sobretudo, o capital reacionário que está impedindo que as fábricas trabalhem mais.

A VERDADEIRA CAUSA... (Conclusão da 2.ª pag.)  
É que a situação é a que menos convém à classe operária e ao povo neste momento de conspirações neo-fascistas e depulções contra a república. Disposto de C.G.T. e tendo um partido poderoso como o Comunista para defendê-lo, os trabalhadores sabem perfeitamente que as ações isoladas e precipitadas são poderosas trazer-lhes prejuízos. Mas eles estão passando dificuldades e aqui e ali muitos podem ser vítimas de certas manobras que, se acontecerem na fábrica Renault, levada a efeito com muita habilidade pelos provocadores. "Greve para apoiar o pedido da União Sindical dos Metais" — disseram eles. Parecia um pedido da C.G.T. e os mais tolos abandonaram o trabalho. Depois disso só cedia à C.G.T. colocar-se à frente da massa para levá-la pelo caminho mais seguro. A greve — disse Lombard, secretário geral socialista da grande central sindical — deve ser um recurso extremo, com o que está de acordo o Partido. No momento, o que a classe operária exige do governo é que ele tome as medidas necessárias para aumentar a produção, mediante esse abono horário que permita aos que trabalham bem trabalhar melhor, melhor alimentados. E que essas medidas afetem, sobretudo, o capital reacionário que está impedindo que as fábricas trabalhem mais.

A VERDADEIRA CAUSA... (Conclusão da 2.ª pag.)  
É que a situação é a que menos convém à classe operária e ao povo neste momento de conspirações neo-fascistas e depulções contra a república. Disposto de C.G.T. e tendo um partido poderoso como o Comunista para defendê-lo, os trabalhadores sabem perfeitamente que as ações isoladas e precipitadas são poderosas trazer-lhes prejuízos. Mas eles estão passando dificuldades e aqui e ali muitos podem ser vítimas de certas manobras que, se acontecerem na fábrica Renault, levada a efeito com muita habilidade pelos provocadores. "Greve para apoiar o pedido da União Sindical dos Metais" — disseram eles. Parecia um pedido da C.G.T. e os mais tolos abandonaram o trabalho. Depois disso só cedia à C.G.T. colocar-se à frente da massa para levá-la pelo caminho mais seguro. A greve — disse Lombard, secretário geral socialista da grande central sindical — deve ser um recurso extremo, com o que está de acordo o Partido. No momento, o que a classe operária exige do governo é que ele tome as medidas necessárias para aumentar a produção, mediante esse abono horário que permita aos que trabalham bem trabalhar melhor, melhor alimentados. E que essas medidas afetem, sobretudo, o capital reacionário que está impedindo que as fábricas trabalhem mais.

## NOIVAS A NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sentimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxoval.

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95









... e a caravana passa ...

A canção que aborrece

NOVA YORK, 7 (NS) — O Conselho da cidade de Nova York pediu para estudar a carta da cidade para que a execução possa desenvolver a consciência imediata de qualquer funcionário que abraça uma filosofia política que seja por natureza a destruição da democracia...

A mesma canção em relevo

O P.E.L. era pela sua finalidade e utilidade uma organização subordinada a interesses estrangeiros e orientada a ordem comunista de fato.

Como todas as suas congêneres no mundo a filiação do P.E.L. ao Komintern, dá-lhe um caráter anti-nacional e anti-social.

O Jornal

Quem mente a manivela é a mão do tirador. Chato o perigo que não dá sorte.

O interprete em cecilia

(Barreto Pinto dizia, eufórico, lá no recinto do Tribunal Superior Eleitoral, e o repórter d'A Noite) cecilia!

— Kiteculo que no Brasil não há lugar para partidos com ideias extremistas. Muito me pediram para que, à última hora, eu retirasse a denúncia, mas seria isso o meu suicídio e eu nunca recuo das atitudes que tomo. Porque, entendendo também, que a Partida Comunista Brasileira não é só uma organização extremista, mas uma partido tristemente filiado a uma organização internacional.

Conversa de fila

— Lei os três votos contra? — Li. Mas eu já conhecia os originais. No tempo do DIP aquilo vinha muito nos jornais. Depois, houve a entrevista de José Américo; e houve outros assuntos: por exemplo, a surra nos mestres Mussolini e Hitler. Em seguida, os jornais se danaram a transcrever, por não, o que já tinham publicado por ordem. Coisas velhas, coisas velhíssimas...



VÍTOLD MALCZUZINSKY, mais grande o músico polonês cultivado de mais análises, tem sido uma personalidade admirada desde sua infância. Momentos antes de sua última obra, Vítold Malczuzinsky, foi procurado no hotel para concertar uma ação que lhe moveu, e a seu empresário, a empresa Vítold, na qual se produzia uma interpretação representada pela bagatela de cinco milibás de cruzados. O caso como era natural, vem agitando os nossos meios artísticos, tendo o maestro Siqueira, no intervalo do último concerto, reunido especialmente os jornalistas ali presentes para lhes fornecer maiores detalhes sobre o caso sensacional, de vez que há 4 anos os empresários citados para concertar a ação em curso em uma das salas civis desta capital.

Musica

Dirigida a Sociedade Brasileira de Música de Câmara, organização fundada em 1941, Manuel Bandeira, dir. presidente, Leza Hecacchi, dir. artístico, Rente Soares, dir. tenorista, José Torres Fernandes de Oliveira, dir. secretário. Desde aquele ano, vem a SBMC, numa salutar atividade, promovendo concertos de elevada qualidade educativa, cultural e artística, apesar das dificuldades encontradas em nosso programa para este ano. Como uma das principais realizações programadas para este ano, teremos, pelo pianista Fritz Jank, a apresentação do ciclo completo das sonatas de Beethoven, em comemoração ao 120º aniversário de sua morte. Próximamente serão ainda apresentadas as seguintes obras: Giuseppina Prelli, clavicórdio; Nicancor Zabalaeta, harpa; Arthur Henninger, compositor de música universal, que se apresentará com regente e pianista Helena Tigner, se apresentará com regente e pianista animadora da SBMC; Celso Felice Galliano, violonista; Bernardo Segall, pianista brasileiro e o quarteto de cordas Budapest. O quarteto de cordas da sociedade compreende os seguintes elementos: Edmundo Blos, Arnoldo Spiller, Carlos Sobel, Aldo Pereschi e Antonio Leonardi. Fazem parte do quarteto de instrumentos de sopro: Moacyr Llerena, João Brélinger, Jaleino dos Santos, Jairo Ribeiro e José Lopes da Rocha.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTOS DE ASSINA-TURA — ERICH KLEIBER — O famoso condutor de orquestra, Erich Kleiber, mundialmente conhecido, fará duas séries de concertos de assinatura com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo uma de dois concertos noturnos e outra de dois concertos matinais. Esta magnífica sensibilidade artística foi conseguida graças a entendimentos havidos entre a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Sociedade Artística Internacional. Foram marcadas as seguintes datas, sujeitas a confirmação: Série noturna de assinatura de gala: Dia 10, sábado, às 21 horas, festival Beethoven — Ouverture de Egmont, Primeira Sinfonia e Terceira Sinfonia. Dia 17, sábado, às 21 horas, festival "Antônio Viana" — Pequena Sinfonia, de Mozart e Sinfonia a dois trechos de Rodamunda de Schubert; Ouverture de Beethoven e Ouverture do Monarca, de Strauss.

Radio

AS TRÊS MARIAS

O cântico de stúdio preparou-se para ouvir o primeiro recital das Três Marias, diretamente do estúdio da Nacional. Aquela apresentação no palco do João Caetano não convenceu e daí a necessidade de ouvir novamente. Antes que tivesse início o "show" das três irmãs, o cronista ficou ouvindo a programação da Nacional. Um programa interessante foi apresentado, aparecendo em primeiro plano, As três Marias, o conhecido conjunto nacional que tem grande número de ouvintes em todo o país, graças às excelentes interpretações que sempre pontificam nos seus programas. As três Marias não têm cantas. Não sabem ler o ritmo e nunca foram elevadas à categoria de sapatras imitadoras de música nacional. São apenas As três Marias. Entretanto cantam muito bem e fazem absoluto sucesso em qualquer estação estrangeira, porque aquelas moças sabem interpretar o que é nosso com muita propriedade. O programa acabou-se e a impressão agradável ficou no ouvido do crítico. E veio a seguir, o recital das Irmãs Metreles, com a pomposa propaganda e os clássicos elogios. Terminada a audição, onde houve como número extra, a apresentação de Manuel Barcelos e alguns números, aliás ditos de Dircinha Batista, o cronista ficou com a impressão ótima. A instabilidade nos boleros e foxas continua. Foi mais agradável a impressão deixada pelas Três Marias. Elas ganharam o Jogo...

INFORMAÇÕES

Foi muito bom o programa de Cristina Marilany, ontem na Tupi. A consagrada cantora brilhou com as canções apresentadas. — Jorge Goulart cantará hoje. O jovem cancionista apresentará duas novas canções para os seus ouvintes. — PRK-30 estará hoje no ar. É um programa que todos ouvem com prazer. — Dircinha Batista deu uma demonstração de força na noite de quarta-feira última. A virtuosa cantora, segundo rumores destilados no estúdio...

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

5º CONCERTO DA TEMPORADA DE 1947 DO QUADRO SOCIAL.

KLEIBER

Série Vespertil: Sábado, dia 10 às 16 horas. Série Noturna: Segunda-feira, dia 12 às 21 horas.

FESTIVAL BEETHOVEN

PROGRAMA: EGMONT (Ouverture), 1ª SINFONIA, 3ª SINFONIA (Heróica)

OS TICKETS N.º 5 DEVEM SER TROCADOS NA SEDE POR OUTROS ESPECIAIS

Expositivo de 8 às 15 horas sem interrupção

NÃO HAVERÁ CONCERTO DOMINICAL NO CINE-REX

TEATRO

ESTREIA NO PENIN

Maria Sampão, Dilerzes Camilho, Sarah Nohr, Nely Brasil, Dulce Simone, Cláudia Torres, Pedro Vêz, Antônio Nohr, Francisco Moraes apresentando hoje, no Penin, "Chantage", três atos e quatro quadros de Otávio Augusto Vampré, adaptado um conto de Stefan Zweig.

PRIMEIRA NO GLÓRIA

"O Boa Vida" de Gastão Barreto, pela Companhia J. J. e Costa, com Palmeirim e Aristides Vena.

CONTINUAÇÕES

REGINA — "O Pezão Original", de Jean Cocteau. RIVAL — "O Marido da Deputada", de Paulo de Magalhães. SEDIADOR — "Moirena", de Jovial Camargo. GINASTICO — "Seremos sempre crianças", de Pascoal Carlos Magno.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", de Chancela de Garcia. JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", de Luiz Peixoto e Geyza de Bascall.

SEIS ESTRELAS

ALFAIATARIA — Vendas de crédito. Cálculo avulso. Sem medida e meio cont. fiação. R. BUENOS AIRES, 121. Telefone: 23-3701.

A CAMPANHA DE FINANÇAS PARA O IV CONGRESSO DEVE SER LEVADA A VITÓRIA COM O ENTUSIASMO DE TODOS OS MILITANTES DO PARTIDO.



MOTORISTAS MULTADOS

Table with columns for vehicle type, license plate, and fine amount. Includes entries for Excesso de velocidade, Estacionamento em local não permitido, Desobediência no S.P., Diversas infrações: Apreensão, etc.

Cinema

EXIGÊNCIAS ABSURDAS

Lembramo-nos ainda da resistência oferecida pelos empresários de cinema, quando da pressão popular para abastecimento nos ingressos das salas. Houve protestos, falta de distribuição de materiais para laminiar, chegou-se afinal a um acordo, passando a vigorar os novos preços. Entretanto, vieram em seguida as manobras dessas principais casas de diversões que, a pretexto de vigilância, passaram a fazer abusadas exigências. Promoveu-se a apresentação de listas que os gerentes exibiam próximo aos "ganchos", com a relação dos preços estabelecidos de cinema católicos. Não será necessário dizer de número de educandos. E os estudantes vieram se organizar a comprar as poltronas por preços colossais fora do seu alcance. Os alunos de escolas luminosas, estudantes de "Niterói", continuam ainda sem o benefício das meia-entradas, como aliás grande parte dos ginásios e universidades católicas. E que o abastecimento nos ingressos só está sendo concedido nos estabelecimentos de cinema católicos, não está sendo concedido nos estabelecimentos de cinema católicos, não está sendo concedido nos estabelecimentos de cinema católicos...

Uma outra exigência foi feita por essas casas, que anunciam instalações confortáveis, refrigeração, e várias outras coisas que não podem exercer ao público. Trata-se da questão das gravatas, que vem motivando cenas desagradáveis em frente às empresas da Cinelândia. Por mais que pareça incrível, apenas estrangeiros podem entrar nessas salas sem as respectivas gravatas. E quando estas gravatas esportivamente em dias de calor ousem comprar os elevados ingressos a essas casas, são tratados como pessoas desprezíveis, por funcionários que brilham pela rispidez. São coisas que estão sendo feitas em nossos principais cinemas. Contas elas, temos recebido inúmeras reclamações, pedidas de que chamemos a atenção das autoridades competentes para esses problemas. Na realidade, não se pode esperar que os empresários de cinema, que se aglomeram nos cinemas católicos, procurem aumentar seus lucros e prejudicar o povo aludido.

R. RAMOS

"Juno tem dois namorados" — "Armas da Justiça". APOLLO — "Que sabe você de amor?" — "Defensores dos prados". AVE-NIDA — "Feste mundo é um pandeiro". BANDEIRA — "Vindos Invistível". BELA-FLORES — "Café quente". BENTO RIBEIRO — "Alegria rapazes". CATUMBI — "Vete-ei outra vez". "Sensações de 1945". CAVALCANTI — "Irmãs Dolly". "A rua dos conflitos". CENTENÁRIO — "O Grande Pecado". COLISEU — "Beau Geste". "Somos os opostos". D. PEDRO — "Casa de Bonecas". "Quando desceram as trevas". EDSON — "Um passeio ao Sol". EL-DORADO — "A última porta". ESPACIO DE SA — "A morte de uma mulher". "Salvagem de Borneo". FLORIANO — "Johnny vem voando". "Uma aventura fatal". FLUMINENSE — "Os 3 mosqueteiros". "Dilinger". GRAMA — "A irresistível Salomé". GUANABARA — "Ouro do Gãu". "Defensores dos prados". GUARANI — "Duas almas se encontram". "Lobo vagabundo". HADDOCK — "Sete dias de licença". "O Tarzan, o vingador". IDEAL — "Maria Candelária". IPANEMA — "A bela do abismo". IRAJÁ — "A noite solomônica". "Emboçada no vale". IRIS — "O despertar do mundo". JOVIAL — "Ana e o rei do Siro". LAPA — "Legião de heróis". "Precepto da morte". MADUREIRA — "Envolvimento na sombra". MARACAN — "Uma aventura na noite". MASCOPE — "O estranho". MEM DE SA — "Criminoso por amor". "Anima e mente". MEIERS — "Acontece que sou rico". "A dama e o monstro". MODELO — "O crime do furo abandonado". "O escorpião vermelho". MODERNO — "Os miseráveis". "Colégio do bom tom". OLÍMPIA — "O renata botânica". "O jardim de John". OLÍMPIA — "A noite de 10.20". PATHE — "Macan, inferno do Jê". "Mirelle Ballin e Erick Von Stroheim". "2, 4, 6, 8, 10. REX — "Noite lenebrosa". "Ligamente escandalosa". "2, 4, 6, 8, 10. S. CARLOS — "Fúria criminosa". Simone Simon e Fernando Gravel — "2, 4, 6, 8, 10. S. LUIZ — CARIOCA — VITÓRIA — RIAN — "Espelho D'Amor". "Olivia de Haviland e Lew Ayres — 2, 4, 6, 8, 10. BAIRROS — "ALPHA — "3 horas de amor". "O banquete da noite". AMERICA — "Os 89 degraus". AMERICANO —

LEVANTAM-SE OS TRABALHADORES...

(Continuação da 8ª página) seguintes trabalhadores: Beneditino Luis dos Santos, Agostinho Barbosa, José Fernando Pereira Lopes, João Luiz Alves, Manoel Alencar Munhoz, Fabriciano Vaz, João Siqueira, José Perceira, Agostinho Pereira Prates, Agostinho Dias da Costa, José Maurício Ferreira, Gregório de Brito, Herson e Silvestre Mendonça.

— Violando constitucionalmente a nossa Carta Magna, especialmente os dispositivos do artigo 157, o que procuraram os reacionários e fascistas que cercam o Presidente da República é afastar da classe trabalhadora e procurar fazer o nosso país retroceder em sua marcha democrática iniciada com as eleições de 2 de dezembro de 1945.

— Essa medida arbitrária e violenta, — continuou, — está prejudicando seriamente os associados que se vêm privados dos benefícios e assistência que encontram no Departamento Médico e Dentário, no Departamento Jurídico, no Departamento Juvenil, em que existem com o nosso dissídio coletivo por aumento de salários em face de julgamento, e a redução de colônias, que prevê o galupação de muitos companheiros nossos.

— Ontem os professores ficaram sentados no café da esquina, e os alunos, associados do Sindicato, que é a sua casa, privados dessa facilidade, o seu organismo sindical lhes concede a multiplicação de suas condições de vida.

— Nunca negou sua colaboração aos seus administradores e se em vários locais nossos não fosse fazer, tal porque, faltou a boa vontade e o desejo sincero, por parte dos elementos reacionários, que cercam a administração da Estrada, em permitir a colaboração dos trabalhadores da Estrada.

— Terminando, disse ainda o líder sindical Sebastião Luiz dos Santos: — Deixamos aqui o apelo que dirigimos ao Presidente da República, no sentido de que reconsidere atos como esse, praticados pelo seu Ministro do Trabalho, e que afaste do seu Governo os poucos reacionários que procuram afastar da classe trabalhadora, sem o apoio da qual não poderá vencer as dificuldades desta hora crítica que estamos vivendo em nosso país.

— Não, trabalhadores na indústria brasileira, assim como todos os trabalhadores patriotas e honestos, continuamos dispostos a garantir ao general Dutra todo o nosso apoio, a fim de que possa rapidamente se libertar de seus piores inimigos, que são também os piores inimigos da Democracia e da classe trabalhadora de nossa Pátria.

— Não se conformam os METALÚRGICOS

Foi numerosa a comissão de operários metalúrgicos que nos procurou e dela faziam parte vários representantes de Conselhos de Fábricas. Manuel Luz Neves assim se manifestou em nome de toda a comissão: — Protestamos energicamente contra o ato inconstitucional do sr. Morvan Figueiredo mandando fechar e interditar a sede do nosso Sindicato. Um ato dessa natureza constitui uma brutalidade injustificável que toda a corporação repete, pois que entre nós a solidariedade a nossa diretoria é unânime e inderrogável. Não nos conformaremos com esse ato inconstitucional e, para defender a Democracia em nome da Pátria, a Constituição que os representantes elaboraram em nome do novo povo e a liberdade sindical no nosso organismo de classe, usaremos de todos os recursos legais.

— Apesar disso, porém, aceitamos com toda a serenidade as determinações das autoridades e usaremos de todos os recursos legais para fazer cessar a arbitrariedade que nos afeta, e para isso já nosso advogado toma as providências legais.

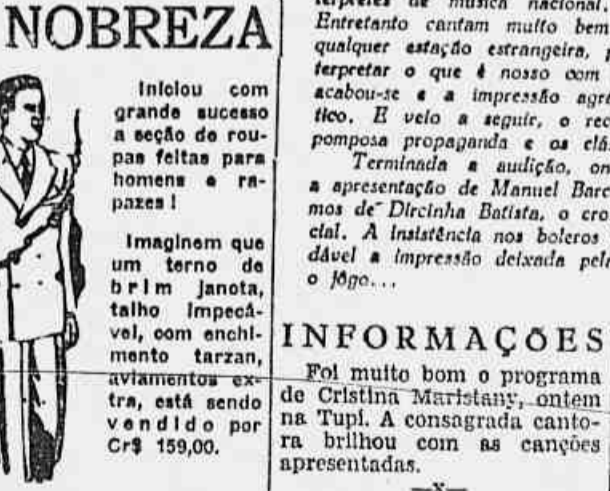
— Aos ferroviários cabe o dever de acatar as autoridades constitucionais, continuando dando sua colaboração para a solução dos problemas de nossa ferrovia que são realmente graves. Mas não devemos deixar de nos defender das atividades de nossa associação, que se orgulha de ser vítima dos golpes dos inimigos dos ferroviários, e que não deve embate vitorioso e querida por todos os ferroviários.

— Viva a Associação Profissional dos Ferroviários da EFCH! — Viva a unidade de todos os ferroviários da EFCH! — Rio, 8 de maio de 1947.

— Não foi interposto O SINDICATO DOS FERREIROS

— Procuramos ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Peneiramento e Confeccionamento de Cacaú e Balaú do Rio de Janeiro, cuja sede encontramos fechada no noite do golpe de Morvan Figueiredo contra o movimento sindical. Informamos a este dirigente sindical que o Sindicato não havia sido interdito, conforme, por equívoco, notificaramos em nossa edição de ontem.

UM TERNO POR CR\$ 159? A NOBREZA



Imaginam que um terno de brim Janota, talho impecável, com enchiimento tarzan, aviaamentos extra, está sendo vendido por Cr\$ 159,00. Feito sob medida Cr\$ 129,00. A NOBREZA avisa à rapagada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feito sob medida, talhe excelente e moderno apenas Cr\$ 129,00. Uruguiana 95







# Protesta o Povo Carioca Contra a Cassação Do Registro Do Partido Comunista

Dezenas de pessoas reafirmaram á reportagem da TRIBUNA POPULAR a sua decisão em fazer respeitar a Constituição — Confia a Nação na honestidade e no patriotismo do Supremo Tribunal Federal

O fechamento do Partido Comunista do Brasil, por deliberação injusta do T.S.F., provocou verdadeira indignação em todo o território nacional. No Distrito Federal a onda de protestos não tem cessado e cresce de instante a instante.

Nossa reportagem, em ligeira enquete levada a efeito ontem, nas ruas desta capital, teve a oportunidade de ouvir, de pessoas, as quais foram unânimes em manifestar a sua repulsa energética contra o monstro atrevido à Democracia.

**PALAVRA DA MASSA**  
Grande massa popular se aglo-

merou em torno da nossa reportagem na Praça Marechal Floriano. Todos queriam registrar o seu protesto. Todos desejavam, de publicamente, repulsa à audaciosa agressão fascista à Constituição.

O sr. Raul Loureiro, adiantando-se dos demais, assegurou: — O fechamento do P. C. B. é um tremendo golpe contra a Constituição e os direitos do povo brasileiro.

Suas palavras tiveram o aplauso da multidão que de uma só vez arremontou:

— É um crime contra a Democracia. É um abuso fascista que precisa ser repellido energicamente.

A seguir, falou o sr. Sebastião Leite, Nelson Batista, Luiz Severiano da Costa, Wilson Soares, Paulo Severiano da Costa, Gerson Ambrósio, Freitas Barro, Augusto Aragão, Luiz Dantas e outros, que declaram: — Com o fechamento do PCB abriu-se uma porta para o desenvolvimento do fascismo em nossa Pátria.

Os traidores enquietaados no

podem dispor-se a restaurar a ditadura. Mas o povo fará respeitar a Constituição. Ainda acreditamos na ação e no patriotismo do Congresso Nacional e dos Juizes do Supremo Tribunal.

Neste instante finalizava a sessão na Câmara Municipal. Seguido pela massa, dirigimos-nos às escadarias daquela Casa do Povo.

Sabedora da presença do representante da TRIBUNA POPULAR prorrompeu a multidão em sinuosas manifestações ao seu jornal.

Dezenas de homens e mulheres de todas as camadas sociais e partidos não se cansavam de repetir:

O povo brasileiro não se conformará com o fechamento do Partido Comunista. Está em jogo o destino da democracia em nossa Pátria.

— Reafirmaram sobre Platóia.

A decisão do T.S.F. jogou a lama sobre do fascismo na rota da P.R.H.

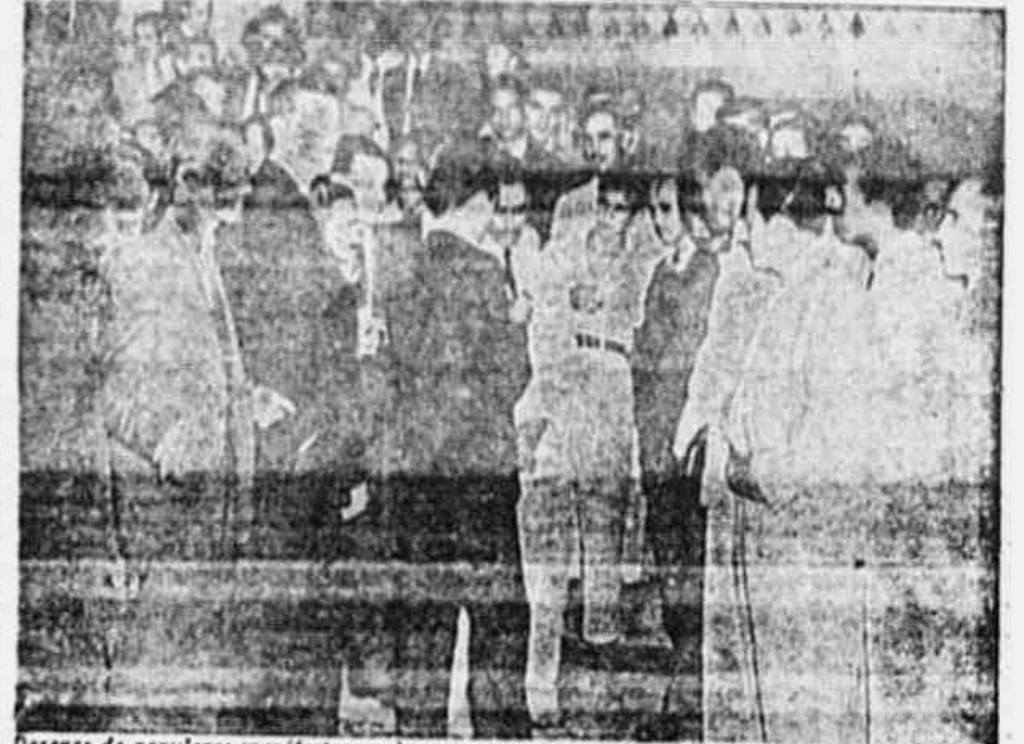
— Melhor insulto não se poderia lançar ao povo e ao Brasil. Mas a legalidade do Partido Comunista será reconquistada. O Congresso Nacional, a Democracia, não trairam, não poderão ser assassinados.

— O interesse já se banqueou, comemorando, muito antecipadamente, a morte da Democracia. Enganaram-se, entretanto. Feriram a Democracia, mas não a mataram de todo.

A estas palavras da senhora Corina Costa, assegurou a senhora Nena Marques: — Sou mulher, mas cabe-me, no momento, a honra de bradar em defesa da Democracia. Todas as mulheres protestarão contra o atrevido. Nenhum se calará diante do fechamento do Partido Comunista.

Muitas outras mulheres falaram. Todas disseram ao repórter da sua revolta. Todavia, somente analisamos as palavras das sras. Nena Marques, Joana Holanda e Francisca Nascimento: — Não será desta vez ainda que o imperialismo nos escravizará. Temos patriotas que sabem lutar pela unidade nacional. Por isso estamos certas de que o Congresso Nacional repellará o fechamento do Partido Comunista. Todos os democratas são sabedores do perigo que corremos. A Democracia será salvaguardada, não há dúvida. Papamos confiantes e pronunciamos do Supremo Tribunal.

Os últimos a falar foram os



Desenros de populares manifestaram á nossa reportagem o seu repulsa ás tentativas de liquidação da democracia em nossa terra

— Somos intransigentemente contrários ao fechamento do Partido Comunista. Vemos na cassação do seu registro uma sensível inclinação para a Ditadura e para o fascismo. A sua

— Mas os golpistas do governo e seus colaboradores no Congresso e na imprensa estão evidentemente empenhados em levar a cabo a sua provocação em grande estilo. Agora que desgrazadamente os chefes ditatorialistas conseguiram, sob os pseudônimos de Virgílio Hilmalata e Barreto Pinto, fazer dois padrões do espírito e da moral estadonovista, fechar um partido, procuraram levar ás últimas consequências o plano subversivo do regime.

— Temos de confiar apenas em que as forças políticas, inclusive pelo menos uma fração ponderável do partido da maioria, tenham bem presente a experiência trágica de 1937, imprimindo a maior energia á sua repulsa ao novo golpe e comigam contra o chefe do Governo á senar, de que parece desviado, talvez ainda por um vício de formação, patenteado tão tristemente em sua colaboração na aventura fascista de 10 de novembro; talvez por influência dos aventureiros fascistas que são os seus conselheiros.

## LEVANTAM-SE OS TRABALHADORES EM DEFESA DE SEUS ORGANISMOS SINDICAIS

COMISSÕES DE ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SINDICATO DOS METALÚRGICOS PROCURARAM A NOSSA REDAÇÃO — REPULSA GERAL CONTRA A VIOLÊNCIA ORDENADA POR MORVAN FIGUEIREDO — APELAM PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DESMASCARAM A MANOBRA DO MINISTRO DO «CAMBIO NEGRO»

Clona de seus direitos sindicais, garantidos pela Constituição, a classe operária, surpreendida com a brutalidade e violência do ato do Ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo que mandou fechar e ocupar pela po-

lícia a sede de 15 Sindicatos filiados á União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal e CTB, assim como as sedes desses dois organismos, começa a fazer sentir o seu protesto e a sua disposição de, confiando ainda na ação

justa do Presidente da República, reaver a direção de seus organismos e ver afastados do Governo aqueles elementos reacionários e fascistas que há dois anos não fazem outra coisa senão demonstrar o seu ódio á Demo-

cracia e á classe trabalhadora brasileira. Essa o sentido do protesto que em nossa redação vieram ontem lavar comissões de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, do Sindicato dos Metalúrgicos e da Associação

dos Ferroviários da Central do Brasil. PROTESTAM OS ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS HOTELEIROS Integram a comissão de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares (Conclui na 6.ª pág.)



Operários metalúrgicos e empregados no Comércio Hoteleiro, reunidos em nossa redação, no momento em que leram o seu veemente protesto contra a violência praticada por Morvan Figueiredo contra a sede de seus Sindicatos

## O IV CONGRESSO DO PCB EMULAÇÃO DO PLANO DE FINANÇAS

Colocação	Organismos	Quota	Arrecadação	% S/A Quotas
<b>Comitês Distritais</b>				
1.º	Jacarepaguá	7.000,00	6.624,00	94,6
2.º	Moyes	12.000,00	8.495,70	70,8
3.º	Illa do Governador	5.000,00	1.990,00	39,8
4.º	Centro Sul	40.000,00	14.534,40	36,3
5.º	Del Castilho	5.000,00	1.670,00	33,4
6.º	Jrajá	11.000,00	3.082,20	28,0
7.º	Carioca	18.000,00	4.381,50	24,4
8.º	Norte	15.000,00	3.629,10	24,2
9.º	Engenho de Dentro	11.000,00	2.302,00	20,9
10.º	Pavuna	2.000,00	370,00	18,5
11.º	Campo Grande	10.000,00	1.828,00	18,3
12.º	Centro	28.000,00	4.986,20	17,8
13.º	Madureira	25.000,00	4.245,00	17,0
14.º	Estácio de Sá	25.000,00	4.148,00	16,7
15.º	Esplanada	40.000,00	6.536,30	16,3
16.º	Tijuca	20.000,00	3.629,50	18,3
17.º	Saúde	38.000,00	6.040,00	15,9
18.º	Bangu	10.000,00	1.571,70	15,7
19.º	Santo Cristo	48.000,00	7.402,50	15,4
20.º	Honducesso	20.000,00	2.180,00	10,9
21.º	Lapão	40.000,00	4.245,00	10,6
22.º	Fenha	19.000,00	1.878,50	9,9
23.º	República	25.000,00	2.217,20	8,9
24.º	Rocha Miranda	10.000,00	788,00	7,9
25.º	Cajuí	15.000,00	857,10	7,4
26.º	Santos Dumont	30.000,00	2.022,00	6,7
27.º	Realengo	12.000,00	772,70	6,4
28.º	Gávea	30.000,00	1.370,00	4,6
29.º	Marechal Hermes	20.000,00	740,00	3,7
30.º	S. Cristóvão	38.000,00	1.420,50	3,7
			105.677,10	
<b>C. F. e Cel. ligadas ao C.N. e C.M.</b>				
1.º	Cel. Fablen	1.000,00		
2.º	Joaquim M. Oliveira	1.000,00	1.532,00	152,2
3.º	José Miguel do Nascimento	4.000,00	1.200,00	120,0
4.º	Cafrú	1.000,00	4.347,60	108,7
5.º	Paul Langevin	4.000,00	500,00	50,0
6.º	La Galba	1.000,00	1.868,00	46,7
7.º	Antônio Tiago	10.000,00	340,00	34,8
8.º	Antônio P. Junior	10.000,00	2.857,10	28,6
9.º	Cristiano Garcia	4.000,00	860,00	21,5
10.º	9 de Março	19.000,00	678,00	16,9
11.º	Luiz Carlos Prestes	7.000,00	1.500,00	15,0
12.º	Aloysio Rodrigues	20.000,00	1.212,00	12,1
13.º	Pedro Ernesto	25.000,00	2.300,00	11,5
14.º	Tiradentes	30.000,00	1.534,00	6,1
15.º		30.000,00	1.715,00	5,7
			1.344,00	4,5
			23.788,50	
			319,00	
<b>Total</b>			129.784,00	
<b>Ainda não fizeram qualquer recolhimento:</b>				
	Cel. Faício Palm	25.000,00		
	Tenente Penha	1.000,00		
	Mascha Berger	2.000,00		
	Sete de Abril	6.000,00		
	Vinice e Dois de Fevereiro	2.000,00		

ADQUIRA UMA COLEÇÃO DE SELOS DO IV CONGRESSO Contribua para a campanha de finanças do IV Congresso do P.C.B., adquirindo uma artística coleção de selos comemorativos do histórico conclave.

As coleções de selos são encontradas á rua da Glória n.º 52, Comitê Nacional do P.C.B., e á rua Gustavo Lacerda n.º 19, Comitê Metropolitano do P.C.B.

## A Conferência Municipal de São Paulo em números

Número de Delegados eleitos	144
Número de Delegados presentes	138
Homens: 126	
Mulheres: 12	
Número de dirigentes presentes	17
Homens: 15	
Mulheres: 2	
Número de ouvintes presentes	30
Homens: 22	
Mulheres: 8	
<b>Categoria social dos Delegados:</b>	
Operários	73
Pequenos-burgueses	71
<b>Categoria social dos ouvintes:</b>	
Operários	9
Pequenos-burgueses	21
Frequência média dos Delegados	130
Frequência média dos ouvintes	12
Frequência média dos dirigentes do C. M.	15
Idade média dos Delegados	29 anos
Idade do Delegado mais velho	53 anos
Idade do Delegado mais moço	18 anos
Tempo médio de entrada no Partido	2 a. e 2 meses
Tempo de entrada do Delegado mais novo no Partido	3 meses
Tempo de entrada do Delegado mais antigo no Partido	23 anos
<b>OS NOVOS DIRIGENTES DO C. M.:</b>	
Idade do mais velho: — Floriano Centelha	43 anos
Idade do mais moço — Manoela Joia	20 anos
Idade média dos dirigentes	33 anos
Mais antigo no Partido — Jacomo Zanardi	14 anos
Mais moço no Partido — Manuela Joia	1 a. e 4 meses
Tempo médio de entrada no Partido	3 a. e 5 meses

Novo secretário eleito: político — João Alonso Cervantes (releito); organização — Benedito Joffe de Oliveira (releito); educação e propaganda — Humberto de Andrade; sindical — Humberto de Araújo; massas e eleitoral — Floriano de Oliveira; tesoureiro — Floriano Centelha.

## ERGUEM-SE OS PRIMEIROS PROTESTOS DA IMPRENSA

CONDENADA, NOS PRINCIPAIS JORNAIS DO RIO, A INJUSTA E REACIONÁRIA DECISÃO CONTRA O REGISTRO ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA — «JA NÃO ESTA INTACTO E INTEGRO O NOSSO SISTEMA DEMOCRATICO», DIZ O «CORREIO DA MANHA» — COMO NA ESPANHA, EM PORTUGAL E NO PARAGUAI, ESCRIVE O SR. CARLOS DE LACERDA — MANOBRAS DOS ARTIFICES DA CONFUSÃO, DENUNCIA O «DIARIO DE NOTICIAS» — REPETE-SE A CHANTAGEM DE 1947 POR INFLUENCIA DOS AVENTUREIROS FASCISTAS, CONSELHEIROS DO PRESIDENTE DUTRA, DIZ O SR. OSÓRIO BORBA — «E SABEMOS QUE A ROSA-DOS-VENTOS ANTI-COMUNISTA TEM O SEU FULCRO NOS ESTADOS UNIDOS», LEMBRA O SR. MURILO MARROQUIM — «PARABENS AOS FASCISTAS», CLAMA «A NOTICIA»

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

PERPECTIVA SOMBRINA Adiante o editorialista ocupa-se das possíveis consequências da decisão do TSE: "A sentença judiciária de ontem não será epílogo isolado ou apenas o elo de uma cadeia de providências temerárias e aberrantes? O fechamento do Partido Comunista será um fim ou apenas um começo? Vamos reacquirir a nossa tranquilidade, com a ordem não só nas ruas, mas também nos espíritos, ou vamos avançar no escuro no desolado abismo, afogados e paralisados nessa atmosfera de desconfiança, apreensões, temores e suspeitas, em que já estamos lançados?"

COMO NA ESPANHA, EM PORTUGAL E NO PARAGUAI No mesmo jornal o sr. Carlos de Lacerda, em sua coluna de comentários, compara a situação do Brasil, desde o julgamento de ontem, á da Espanha, de Portugal e do Paraguai, únicos países onde o Partido Comunista não é legal. Denuncia que "desde a semana passada o general Dutra só não fecha o Partido Comunista independentemente de leis e decisões judiciárias porque passou a contar com este mesquinho "score" de 3 a 2. A votação já era um segredo de Polchinelino, ou seja, um segredo de Barreto Pinto."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros dentro da ordem democrática e da reconstrução pacífica do mundo. Infelizmente, o homem do povo, em vez do anúncio das comemorações de uma grande efeméride, noticiará hoje nos jornais a notícia de que a democracia resolveu mutilar-se a si mesma, excluindo do seu selo um partido político, até então reconhecido como legítimo e legal. Desde ontem, já não está intacto e integro o nosso sistema democrático, pois qualquer gesto de exclusão ou intolerância contra uma corrente de opinião pública, organizada em partido, significa um golpe contra a fisionomia genuína do próprio sistema."

Em seu editorial, diz o "Correio da Manhã": "Hoje, a data do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo, deveria ser no Brasil, que também participou dessa vitória, um dia festivo, sem máscaras ou ressentimentos, em que nos congratulásemos todos na alegria de que continuamos unidos os brasileiros